

Atas

Ata da sessão realizada a 2 de Junho de 1933 na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do Dr. Hhomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo assinado e com a presença dos Drs. Mario Assis Brasil, Leonidas Escobar, Martin Gomes, Pedro Maciel, Cassio Annes Dias, Nogueira Flores, Gabino da Fonseca, Florencio Ygartua, Ivo C. Meyer, Coradino Lupi Duarte, Raul Moreira, Ricardo Weber, Luiz Sarmiento Barata, Carlos Bento, Homero Fleck, Carlos Hofmeister, Raul di Primio, Helmuth Weinmann, Enio Marsiaj, Saint Pastous, Decio Martins Costa, Waldemar Job, Poli Espirito, E. J. Kanan, Adair Araujo, Amarilio Macedo, Hugo Ribeiro, Mario Bernd, Alvaro Barcelos Ferreira, Laviera e Helio Medeiros e dos doutorandos Eduardo Assis Brasil e Antonio Louzada Vianna, o sr. presidente abriu a sessão, visto haver numero legal. Foi lida e aprovada sem emenda a ata da sessão anterior, na votação que se procedeu foi aceito unanimemente para socio efetivo o Dr. Luiz Germano Rothfuchs. Em seguida o Dr. Florencio Ygartua pede a palavra para comunicar á casa o falecimento do Prof. Hutinel, fazendo seu necrologio e propõe, ao terminar, que seja lançado em ata um voto de pezar; esta proposta foi unanimemente aprovada, ficando, portanto, aqui consignado o voto de pezar desta Sociedade pelo falecimento do Prof. Hutinel. Em seguida o sr. presidente faz a apresentação á casa do Dr. Mario Assis Brasil, conferencista inscrito para apresentar um trabalho sobre profilaxia e difteria, a quem concedeu a palavra. O Dr. Mario Assis Brasil procedeu então a leitura de um documentado trabalho, baseado em estatisticas estrangeiras e numa estatistica pessoal de 216 casos de sua clinica, o qual vem demonstrar, mais uma vez, a grande utilidade e a necessidade mesmo da vacinação antidifterica. Terminada a leitura de sua conferencia e posta em discussão usou da palavra o Dr. Raul Moreira, que elogiou o trabalho apresentado, declarando ser o mesmo de atualidade entre nós, pois a difteria tem se apresentado ultimamente com um caráter mais grave que anteriormente, como prova um caso de sua clinica particular por êle relatado. A seguir falou o Dr. Florencio Ygartua, o qual, elogiando o trabalho do Dr. Mario Assis Brasil, confirmou a observação do Dr. Raul Moreira, declarando tambem ter observado ultimamente em sua clinica, formas graves de difteria, em contraste com a benignidade anterior dessa doenca; continuando seu comentario lembrou que haviam estatisticas favoraveis ao emprego da anatoxina de Ramon por instilações nasais em vês da via sub-cutanea proposta pelo conferencista, visto que as instilações facilitaram o emprego da vacina de Ramon a dar com uma porcentagem de 95% de universão da reação de Schick e que ha tres anos vinha empregando esta vacina por via sub-cutanea em sua clinica com bons resultados. Após falou o Dr. Raul di Primio, que depois de elogiar a conferencia resaltou da necessidade da notificação para os efeitos estatisticos de mobilidade, a qual, como disse o conferencista, não é concluida entre nós, declaran-

do que na sua pratica de dez anos como higienista nunca fôra solicitado para combater uma unica epidemia de difteria, ao contrario do que tem acontecido com outras doencas epidemicas. Continuando o assunto em discussão, tomou a palavra o Dr. Decio Martins Costa, que disse tornar suas as palvras elogiosas proferidas a respeito da conferencia, lembrando que ha tres anos atrás, em sessão especial convocada pelo então presidente desta Sociedade Dr. Annes Dias, foi o assunto da conferencia amplamente discutido, sendo então aprovadas diversas medidas entre as quais um apelo aos Poderes Publicos, óra proposto pelo conferencista, no sentido de intensificar a vacinação antidifterica; estas medidas não lhe consta terem sido executadas, parecendo-lhe terem se diluido no esquecimento; lembrou tambem que o prof. Doewenstein, de Viena, relatou ao Congresso de Pediatria de Stockolmo os animadores resultados obtidos na vacinação antidifterica com a pomada que tem o seu nome e por êle ideada. A seguir fala novamente o conferencista, que agradece as palavras elóginas proferidas a respeito de seu trabalho; responde ao Dr. Decio Martins Costa que a pomada de Doewenstein dará uma porcentagem que a porcentagem obtida pelas instilações nasais era apenas de 60%, sendo por conseguinte mais indicado o uso da via subcutanea; ao Dr. Raul di Primio que a notificação não resolveria o problema e termina reiterando o apelo feito no final de sua conferencia no sentido de ser intensificada a vacinação antidifterica. Fala a seguir o Dr. Carlos Hofmeister, que elogia a conferencia e nela baseado lembra uma serie de medidas tais como a notificação obrigatoria dos casos ocorridos, emprego pelos membros da Sociedade da vacinação antidifterica pelas vias nasal, subcutanea ou transcutanea, apelo aos Poderes Publicos, artigos na imprensa leiga, conferencias pelo radio; tomando novamente a palavra, propõe que o Dr. Mario Assis Brasil inicie a série de conferencias pelo radio; o conferencista declara não poder deixar de aceitar esta incumbencia, pois viera á Sociedade disposto a promover a campanha antidifterica. Estas propostas foram unanimemente aprovadas. Em seguida o sr. presidente declarou que efetivamente ha tres atrás, digo, ha tres anos atrás a Sociedade de Medicina se havia reunido em sessão especial para tratar do assunto e agora se felicitara pela brilhante contribuição trazida pelo Dr. Mario Assis Brasil, ao qual felicita. Continuando na ordem do dia foi dada a palavra ao Dr. Mario Bernd, que fêz uma comunicação escrita sobre lepra bolhosa — considerações em torno de um caso clinico; posta em discussão, falaram os Drs. Hugo Ribeiro e Helmuth Weimann, os quais comentaram a comunicação e felicitaram o orador. Dado o adiantado da hora, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando para ordem do dia da proxima reunião conferencias dos Drs. Carlos Bento e Saint Pastous, respetivamente sobre o valor semiologico do pneumo peritoneo e orientação diagnostica na terapeutica das leucoses (leocemias e pseudo leucemias). Para constar lavrei a presente ata, que assino com o sr. presidente.

Dr. Thomaz Mariante — presidente

Dr. Ary Vianna — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada a 9 de Junho de 1933 na séde do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do Dr. Thomaz Mariante, servindo de secretario o abaixo assinado e com a presença dos Drs. Leonidas Escobar, Nogueira Flores, Mario Bernd, Raul di Primio, Ivo Corrêa Meyer, Saint Pastous, Fernandes Peña, Pedro Maciel, Cassio Annes Dias, Heitor Annes Dias, Antero Lisbôa, Carlos Hofmeister, Sylvio Baldino, Nino Marsiaj, Poli Espirito, Laurino M. Laviera, Florencio Ygartúa, Carlos Bento, Gabino da Fonseca, E. J. Kanan, Decio Martins Costa, Hugo Ribeiro, Waldemar Job, Homero Jobim, Helmuth Weimann, Raul Bittencourt, Martim Gomes, Norman Sefton, Helio Me-Ferreira, Innocencio Pires, Jayme Vignoli, o snr. presidente abriu a sessão, vista haver numero legal, mandando que fosse lida a ata da sessão anterior; posta em discussão, pediu a palavra o Dr. Ygartúa, para dizer que a anatoxina difterica pôde, muito bem, ser absolvida pela mucosa nasal. Ramon e seu colaborador Zoeller, em comunicação feita á Academia de Medicina falam do sucesso deste metodo. A comissão de tecnicos reunida em Londres, do Comité de Higiene da Sociedade da Liga das Nações, onde existiam valores científicos como Friedmann pela Alemanha, Ramon e Debré pela França, Dale O'Brien pela Inglaterra, Mac Coy por Norte America e muitos outros, entre as conclusões adaptadas existiam as seguintes: a via de introdução recomendada é a subcutanea. A via nasal em caso de impossibilidade da primeira, pôde ser utilizada. As instilações nasais é um metodo que dá elevada porcentagem de reações de Schick negativas, verificando-se tres semanas depois de feitas as instilações 50% de reações de Schick tornarem-se negativas; 40 dias depois 83% e 50 dias depois 95%. Esta ultima cifra muito se aproxima dos resultados obtidos pela via subcutanea que é de 98%. Apesar destes resultados que se aproximam, prefiro e tenho usado a via subcutanea. Posta a ata em aprovação foi unanimemente aprovada. Em seguida usou da palavra o Dr. Nogueira Flores, que fêz a comunicação da morte do Dr. Protasio Alves, fazendo o necrologio e ao terminar propôs que se consignasse em ata um voto de pesar pelo seu falecimento e que a Sociedade apresentasse condolencias á familia; esta proposta foi unanimemente aprovada, ficando, portanto, aqui consignado o voto de pesar desta Sociedade pelo falecimento do Dr. Protasio Alves. Após o Dr. E. J. Kanan propõe para socio efetivo o Dr. Daurino M. Laviera, tendo o sr. presidente declarado que será votado na proxima sessão, de accordo com os Estatutos. Em seguida o snr. presidente comunica que o Dr. Carlos Bento havia adiado sua conferencia para a proxima sessão, pelo que concedia a palavra ao Dr. Saint Pastous. Usando-a, fez o Dr. Saint Pastous uma conferencia oral sobre a orientação diagnostica na terapeutica das leucoses (leucemia e pseudo leucemias) que ao terminar foi saudada com uma salva de palmas, tendo o snr. presidente, em nome da Sociedade elogiado-a. Dado o adiantado da hora o snr. presidente encerrou a sessão, marcando pa-

ra a proxima reunião uma conferencia do Dr. Carlos Bento sobre valor semiologico pneumoperitoneo e comunicações verbais. Para constatar lavrei a presente ata que assino com o snr. presidente.

Dr. Thomaz Mariante — presidente

Dr. Ary Vianna — 1.º secretario.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Dr. Florencio Ygartua.

Cordiais saudações.

Tenho a satisfação de comunicar-vos que por proposta do Dr. José Martinho da Rocha fostes eleito, na sessão de 10 de Abril do corrente ano, socio correspondente desta Sociedade.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos as minhas cordiaes saudações.

Rio, 25 de Maio de 1933.

Edgar Filgueiras — 1.º secretario.
